Manual

LT2

EN C



SOL®
PARAGLIDERS

Versão 1 9 / 2022

Sumario

BEM VINDO AO SOL TEAM 4
Icones de orientação 4
MANUAL DO USUARIO 5
LT 2 - O PROJETO 6
Recomendações 7
Homologação 7
Destaques 7
Entregue com 7
Tecnologias 8
Velame 10
Tirante 11
Linhas 12
CARACTERISTICAS DE VOO 14
Faixa de peso 14
Voo rebocado 14
Voo com motor 14
Voo duplo 14
PREPARAÇÃO 15
Abrindo o parapente 15
Seletes 16
Conectando o parapente na selete 16
Acelerador 17
VOO 18
Checagem de decolagem 18
Decolagem alpina 19
Decolagem reversa 20
Termica e lift 20
Curvas 21
Voo acelerado 21
Voo ativo 21
Pouso 22
MANOBRAS PARA DESCIDA RAPIDA 22
B-Orelhas 23
Espiral 23
B-Stall 24
INCIDENTES DE VOO 24
Fechamento simetrico frontal 24
Fechamento assimetrico lateral 25
Parachutagem 26

Full Stall 26
Negativa 26
Gravatas 28
Pilotagem de emergencia 28
DOBRAGEM 29
Dobragem capa de dobragem 29
Armazenamento 31
Mochila 31
RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE 33
REVISÃO 34
REPAROS 34
Rasgos 34
Linhas rompidas 34
Lacres 34
GARANTIA 35
Termos de garantia 35
Registro de produta 35
MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM 36
LIMITES DE OPERAÇÃO 37
PALAVRAS FINAIS 37
ESPECIFICAÇÕES TECNICAS 38
Dados tecnicos 38
Peças e materiais 40
Linhas 40
Comprimento de linhas 42
Comprimento de linhas individuais 44
Folding Lines 52
Folding Lines Mapa 54

BEM VINDO AO SOL TEAM

Você acaba de adquirir um produto da mais alta qualidade, confeccionado dentro dos mais rígidos padrões estabelecidos pelo exigente mercado mundial, acreditamos que este projeto irá permitir você aprender e progredir muito no voo com paraglider.

Esperamos que seu parapente LT 2 lhe traga muitos momentos felizes. Momentos daqueles que você fará questão de recordar eternamente e assim poderá entender nossa Filosofia de trabalho, Segurança, Desempenho, Facilidade de operação e Inovação.

Pedimos sua atenção para este manual, nele você encontrará informações importantes para o uso do seu novo equipamento.

Eventualmente você terá dúvidas sobre a utilização ou terá interesse nas novidades preparadas pela SOL. Para isso estamos colocando nossa estrutura à sua disposição.

Obrigado por escolher a SOL PARAGLIDERS

Icones de orientação

Textos com este símbolo indicam situações de atenção.

Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.

MANUAL DO USUARIO

- O uso deste equipamento pressupõe que o piloto respeite a legislação vigente, tenha a devida habilitação, um acurado conhecimento, bem como a perfeita compreensão dos limites para sua operação e dos riscos envolvidos.

- Ao praticar o voo livre, o usuário deste equipamento assume a responsabilidade exclusiva por todos os riscos associados à sua utilização, bem como a responsabilidade civil e penal. O uso inadequado e/ou abusivo aumenta esses riscos.

- É premissa básica que o piloto esteja habilitado, tenha conhecimento adequado para uso deste equipamento e licença para voo conforme legislação do país.

-Excluem-se quaisquer reclamações de responsabilidade contra o fabricante, distribuidor ou revendedor resultantes do uso deste equipamento.

- Recomendamos o uso de equipamentos certicados, e por questões de segurança, somente dentro de suas faixas de peso certicadas. Voar em um equipamento fora de sua conguração certicada e/ou testada pode colocar em risco qualquer cobertura de seguro que você tenha.

- Cada piloto é o único responsável pelo estado e condição de uso de seu equipamento.

- Ao sair da fábrica, cada equipamento SOL foi submetido a uma inspeção minuciosa quanto à conguração homologada e sua aeronavegabilidade. Todo piloto deve treinar in a gem em solo e completar um voo no morro de treinamento ao receber seu equipamento, seja ele novo ou retornando de alguma manutenção periódica.

- Esteja preparado para praticar o máximo que puder especialmente para o treino em solo. O baixo controle em solo é uma das causas mais comuns de acidentes.

- O aprendizado correto para voar requer o acompanhamento de instrutor.

- Esteja sempre pronto para continuar seu aprendizado. Participar de aulas e workshops especializados irá melhorar suas habilidades e manter seu conhecimento atualizado com as técnicas e os materiais em constante evolução.

- Certique-se de estar sicamente e mentalmente saudável antes de voar.

- É essencial levar um paraquedas reserva e itens de segurança como capacete, calçados e luvas apropriadas.

- Faça sempre uma inspeção completa de pré-voo de todo o seu equipamento. Nunca tente voar com equipamento inadequado ou danicado.

- Escolha bem seu equipamento e o ambiente antes de decolar, verique a condição meteorológica, em caso de dúvida não decole.

- Nunca voe com seu equipamento na chuva, com vento forte, em condições meteorológicas turbulentas, nuvens de tempestades ou qualquer condição adversa à sua segurança.

- Um piloto responsável pela prática segura do esporte e consciente com a preservação da natureza poderá desfrutar de muitos anos de voo.

LT 2 - O PROJETO

Novo patamar de desempenho na categoria C o LT 2 é o sucessor do parapente que levou a tecnologia 2 Linhas para um grupo maior de pilotos – a grande novidade agora é que ele está mais leve e homologado EN C.

Destinado para pilotos experientes que já passaram pelas categorias A e B e buscam grandes voos ou pilotos que voam frequentemente nas categorias C e D ou mesmo CCC.

Recomendações

Para pilotar o LT 2, um piloto deve estar pronto para asas de performance em uma variedade típica de condições atmosféricas.

Um piloto deve ser capaz de voar o LT 2 com técnica ativa e voar com freqüência.

Homologação

A LT 2 recebeu a classificação EN C. Os detalhes da certificação estão disponíveis neste manual e no site www.solparagliders.com.br.

Destaques

Alta performance - Estabilidade - Pilotagem eficaz - Fácil de decolar - 2 Linhas Menor consumo de linhas - Arqueamento otimizado - Pilotagem no tirante B.

Entregue com

Juntamente com seu parapente você recebera os seguintes itens;



REF - 4373



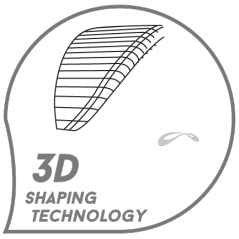
REF - 4347

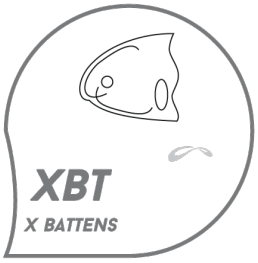


REF - 22153



Tecnologias





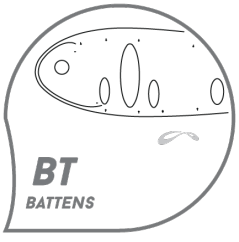















FHT
FULL HYBRID
TECHNOLOGY


PBP
PRESSURE BOOSTER
PROFILE


MINI
RIBS

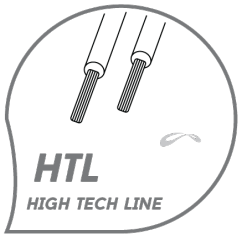



LDT
LOAD DISTRIBUTION
TAPES


LCT
LASER CUT
TECHNOLOGY

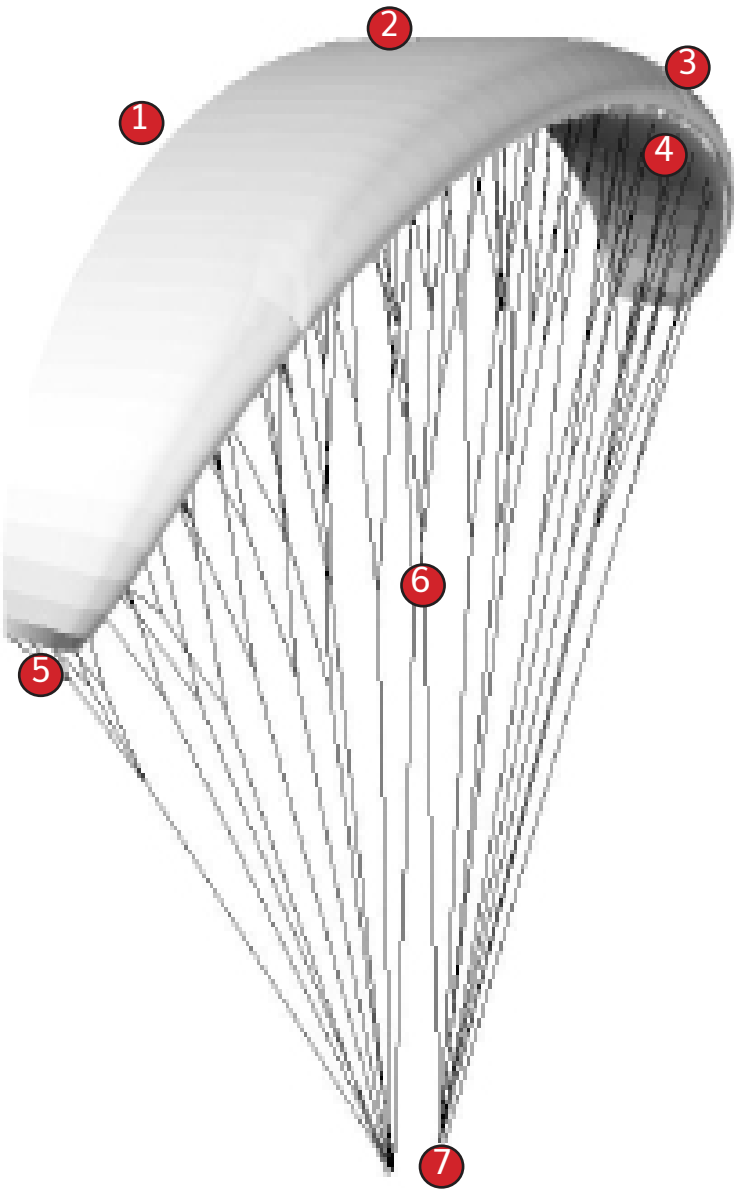

HTM
HIGH TECH
MATERIALS


HPAR
HIGH PROJECT
ASPECT RATIO


HTL
HIGH TECH LINE

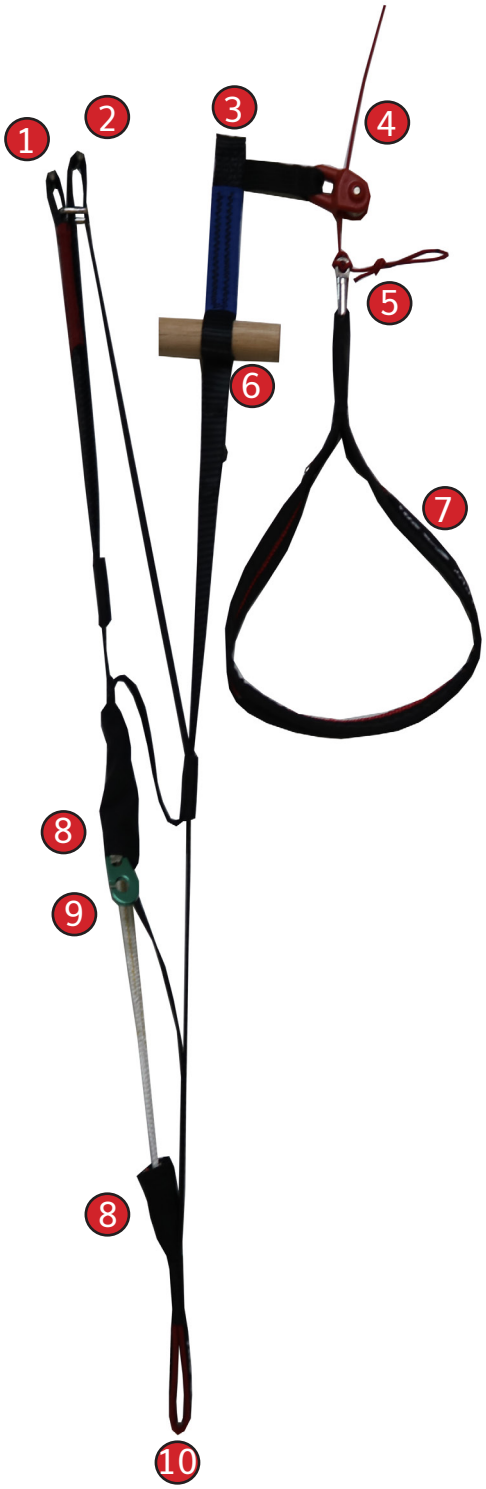
Velame

1. Bordo de fuga.
2. Extradorso.
3. Bordo de ataque.
4. Intradorso.
5. Estabilizador.
6. Linhas.
7. Tirantes.



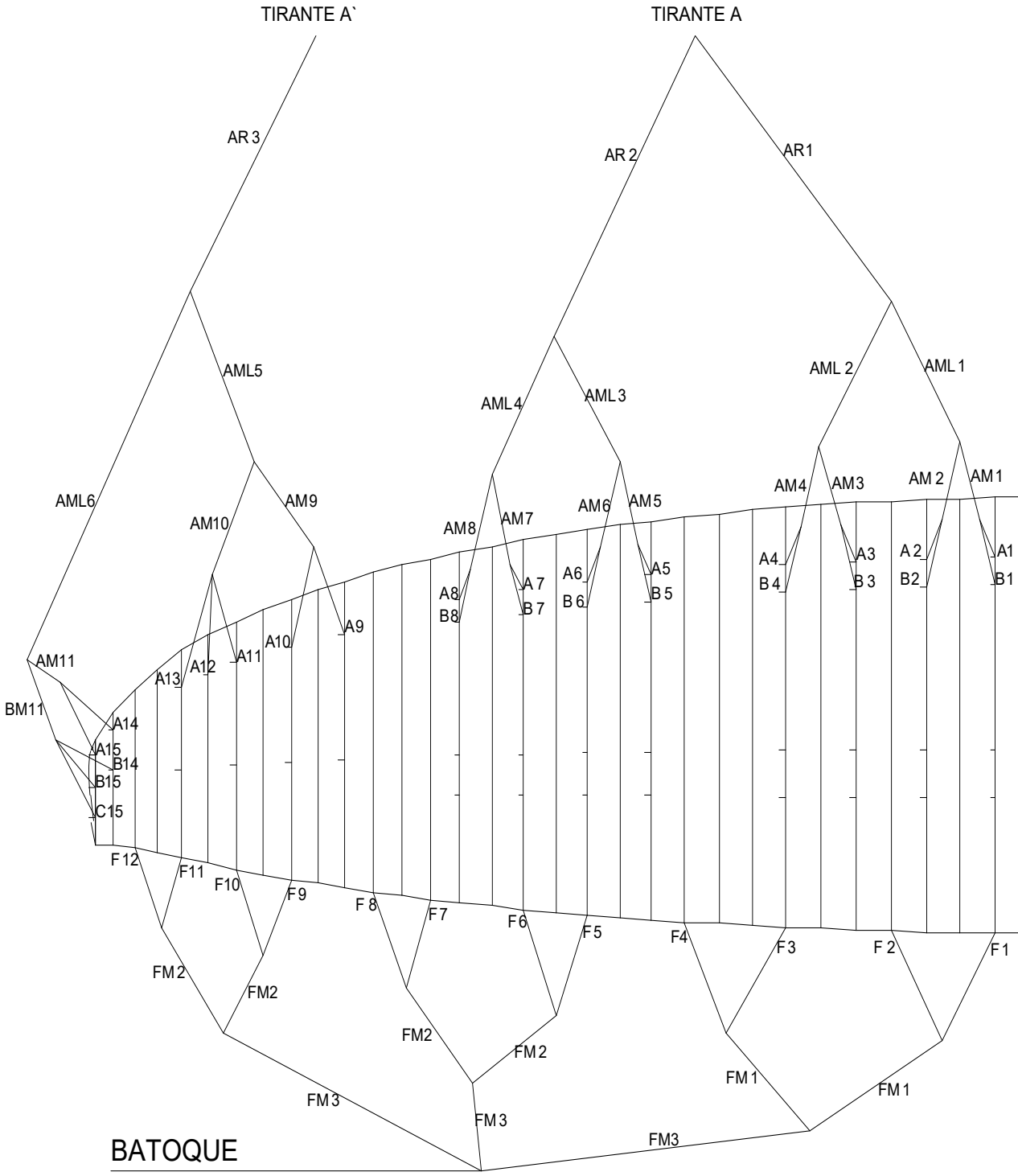
Tirante

1. Tirante A.
2. Tirante A'.
3. Tirante B.
4. Linha de freio.
5. Conexão do batoque.
6. Pilotagem com B.
7. Batoque.
8. Sistema de acelerador.
9. Conexão de acelerador.
10. Ponto para conexão no mosquetão da selete.

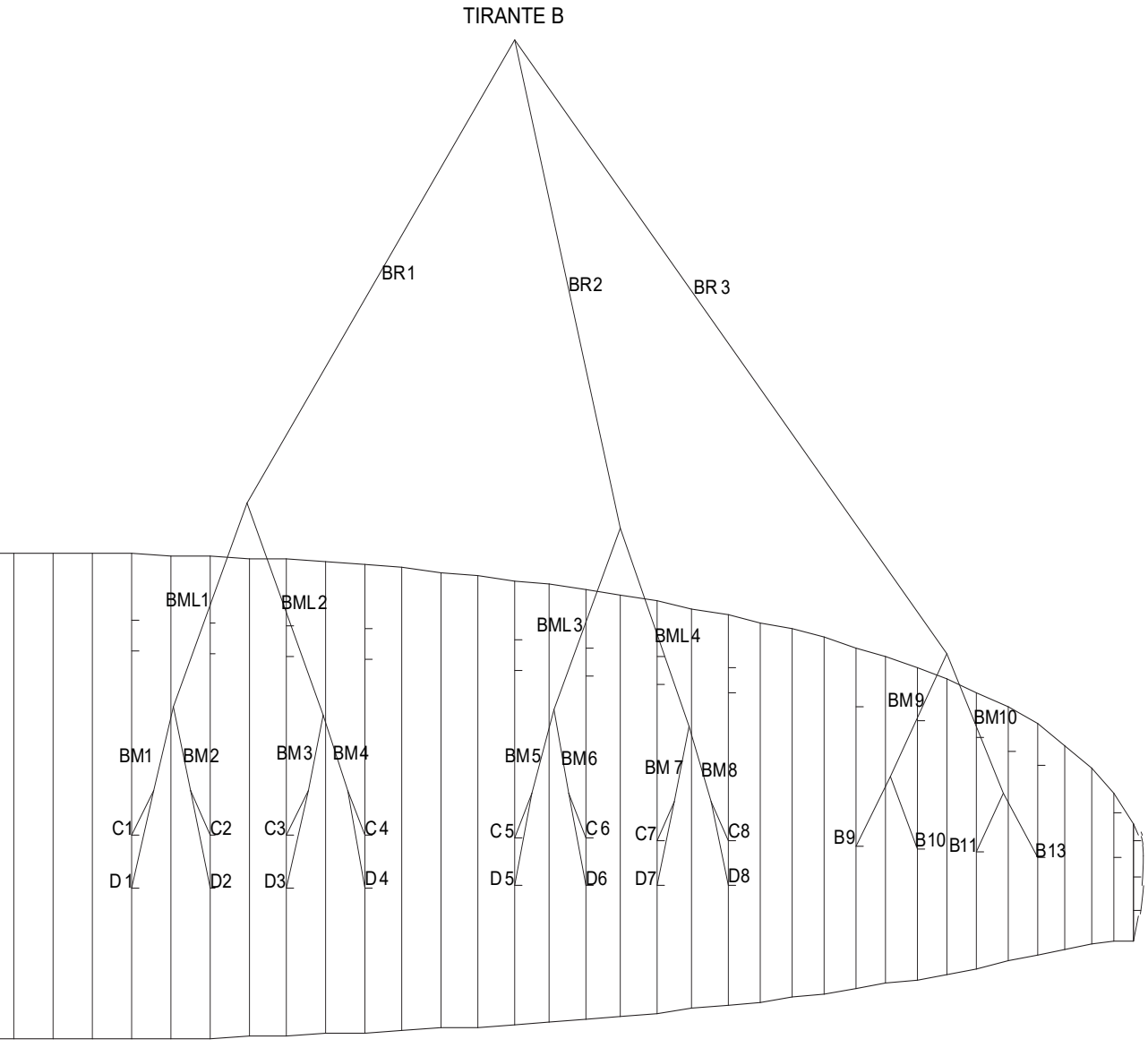


Linhas

O layout dos pontos de suspensão é projetado para distribuição de carga ideal e uma longa vida útil. Com todas as considerações e cálculos, no entanto, nosso foco é sempre na segurança. O mix de materiais utilizados nas linhas do LT 2 é uma combinação ideal de durabilidade, baixo estiramento e baixo arrasto.



Não se deve alterar nenhuma medida de linha do parapente.

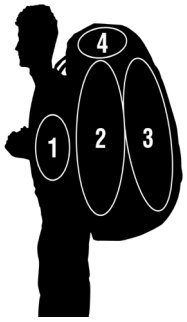


CARACTERISTICAS DE VOO

Faixa de peso

Cada tamanho é testado para uma determinada faixa de peso mínima e máxima. O peso refere-se ao "peso total de decolagem". Isso significa a soma total;

1. Piloto.
2. Parapente.
3. Selete e reserva.
4. Todos acessorios utilizados em voo.



Não é recomendado voar fora da faixa de peso homologada.

Se sua faixa de peso está entre dois tamanhos nossa sugestão é;

- Para o manuseio mais preciso e dinâmico ou se você geralmente voa em montanhas e / ou em condições fortes, você deve optar por voar na parte superior da faixa de peso.

- Se você quer uma menor taxa de afundamento, ou se você geralmente voa em terrenos planos e / ou em condições fracas, você pode escolher voar mais perto da parte central da faixa de peso.

Voo rebocado

O LT 2 pode ser rebocado. Voe somente com equipamento certificado operado por pessoas qualificadas e somente depois de fazer um curso de reboque. Utilize sempre conectores específicos para voo rebocado e a sequência de tração só pode começar quando o parapente estiver totalmente inflado e estável sobre a cabeça do piloto.

Voo com motor

O LT 2 não foi projetado e não tem certificação para voo com paramotor a SOL Paragliders não recomenda este tipo de voo.

Voo duplo

O LT 2 não foi projetado e não tem certificação para voo duplo a SOL Paragliders não recomenda este tipo de voo.

PREPARAÇÃO

Abrindo o parapente

- Escolha uma colina de treinamento levemente inclinada sem obstáculos ou vento forte.
- Abra seu parapente e organize-a em forma de ferradura.
- Verifique o tecido e as linhas em busca de qualquer sinal de desgaste ou danos.
- Verifique os mosquetinhos conectados as linhas para serem totalmente fechadas.
- Identifique, separe e organize o tirante (A, A', B e linha de freio).



Nós, ou emaranhados não podem estar presentes.

Seletes

O LT 2 foi testado com seletes do tipo (GH) das normas (LTF). Para o LT 2 são recomendadas todas seletes do tipo (ABS), testadas com mosquetão na altura entre 42 e 48 cm da tábua, dependendo o tamanho da selete. Deve-se cuidar porque a altura dos mosquetões afeta a posição 'normal' do freio. Use sempre selete com protetor de coluna.

A distância dos mosquetões deve ser mantida entre 40 e 48 cm. Juntamente com seu parapente está acompanhando uma fita "Easy Check" que irá auxiliá-lo a achar a medida exata da abertura dos mosquetões.



PARAGLIDERS SOL								
MODEL	XXS	XS	S	M	L	XL	XXL	TANDEM
LÄNGE	38 CM	38 CM	40 CM	42 CM	44 CM	46 CM	48 CM	44 CM

Estando fora da medida indicada, o parapente pode ter reações, fora de sua configuração normal.

Conectando o parapente na selete

Sem torcer os tirantes, conecte o ponto de conexão do tirante no mosquetão da selete. Verifique se os tirantes estão devidamente posicionados e desenrolados. Os tirantes (A) devem estar localizados na frente e de frente para a direção do voo.

Verifique se os mosquetões principais de travamento automático estão totalmente fechados e travados no lugar.

Acelerador

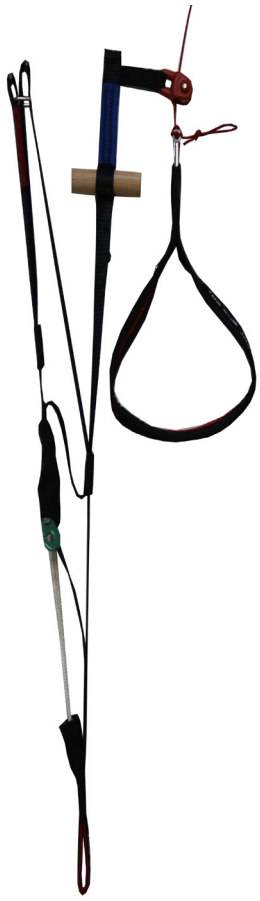
A maioria das seletes modernas possui roldanas para montagem do acelerador de pé. A corda do acelerador deve ser firmemente presa a barra do acelerador. A outra extremidade do corda é passada pelas roldanas da selete e sai na direção vertical, sendo firmemente presa a um clip, um engate rápido.

Para ajustar o acelerador sugerimos que conecte sua selete e os tirantes do seu parapente juntos suspensos do chão , peça para um amigo puxar os tirantes (A) para cima. Ajuste agora o comprimento das linhas até a barra ficar de forma que seja fácil acessá-lo com os pés em voo e, estendendo a perna, permitindo a utilização máxima do curso do acelerador.

As medidas não podem serem diferentes a +/- 5mm do comprimento estabelecido no manual.

Medida original

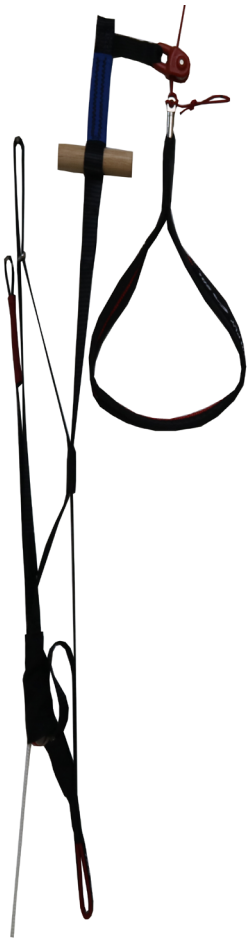
A = 52 cm
A' = 52 cm
B = 52 cm



Medida sem os mosquetinhos.

Medida acelerado

A = 38 cm
A' = 45 cm
B = 52 cm



Medida sem os mosquetinhos.

VOO

Checagem de decolagem

- Capacete.

- Mosquetões fechados.

- Selete fechos conectados.

- Tirantes (A) nas mãos.

- Freios desembaraçados na mão.

- Você deve estar no centro da vela.

- Área de decolagem livre.

- Parapente e piloto alinhados com o vento.

- Espaço aéreo frontal da decolagem livre.

- Checar se a distância entre os mosquetões está correta.

Decolagem alpina

O piloto, pronto para decolar, deve segurar os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Deve-se segurar os braços estendidos de lado, como se fossem um prolongamento dos tirantes (A). Uma corrida decidida permite uma inflagem estável e rápida.

Após o esforço inicial para a inflagem o piloto deve manter uma pressão para frente nos tirantes (A) empurrando-os para frente, e não os puxando para baixo, até que o velame esteja sobre sua cabeça. Neste instante deve acionar os freios de maneira bem dosada, havendo a possibilidade para uma eventual correção na direção. Mover-se para baixo do centro do parapente é o melhor método para correção, se houver espaço para tal.

O piloto lança uma última olhada para cima para certificar-se de que o velame está sobre si, totalmente desimpedido e inflado. Neste momento o piloto toma a decisão de decolar, ou não.



Decolagem reversa

Esteja pronto como se fosse decolar alpina. No entanto, desta vez, vire-se para o parapente e passe um conjunto de tirantes sobre sua cabeça enquanto você gira. Agora você pode inflar o parapente usando os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Puxe os tirantes para cima e quando o parapente estiver no alto, solte os tirantes, freie se necessário, vire para o lado correto e corra.

Em ventos mais fortes, prepare-se para dar alguns passos em direção ao parapente enquanto infla. A técnica de lançamento reverso também pode ser usada em ventos surpreendentemente leves.



Termica e lift

Em condições turbulentas o parapente deve ser voado com os comandos levemente freados. Consegue-se assim um aumento da estabilidade do velame.
O velame não deve pendular para frente e para trás, mas repousar sobre o piloto. Para isto, deve o mesmo aumentar a velocidade soltando os freios ao entrar numa térmica (dependendo de sua intensidade) ou frear ao sair. Isto faz parte da técnica básica de pilotagem ativa.
Em voo de lift é altamente recomendada uma altura mínima de 50m em relação ao solo, por razões de segurança.
É muito importante conhecer e respeitar as regras de voo, especialmente quando vários pilotos compartilham um espaço aéreo próximo à colina, onde manobras anti-colisão de última hora não são realizáveis.

Curvas

O LT 2 reage facilmente e instantaneamente aos comandos de curvas. Através do deslocamento do peso nos tirantes, executam-se curvas planas com perda mínima de altura. Uma técnica combinada de deslocamento de peso e acionamento adequado do freio é o meio mais eficiente de se executar curvas em qualquer situação, sendo que o raio da curva é determinado pelo freio acionado.
Acionando-se levemente o freio do lado externo nas curvas, bem como aplicando o máximo deslocamento de peso no tirante, aumenta-se a eficiência e também a resistência ao colapso em turbulências (borda de térmicas) do lado externo. Caso seja necessário fazer curvas com o seu parapente em pouco espaço, recomenda-se soltar o freio do lado externo da curva e puxar mais o freio do lado interno. Este parapente tem seu melhor planeio quando não se aplicam os freios.

Puxando um freio muito forte ou um excesso de comando somente de um lado existe o perigo de se provocar uma negativa!

Voo acelerado

Recomenda-se utilizar o acelerador ao voar contra o vento ou em zonas de correntes descendentes. Pelo fato de diminuir o ângulo de ataque, o velame pode entrar em colapso mais facilmente do que na posição normal. O piloto deve lembrar que quanto maior for a velocidade, mais dinâmica será a reação a um colapso.

- Pratique usando o sistema de acelerador em voo normal.
- Tenha cuidado ao voar acelerado em condições difíceis ou turbulentas.
- Observe que seu planeio pode veriar conforme a velocidade.
- Verifique regularmente as peças e componentes quanto a desgaste e verifique se o sistema sempre funciona sem problemas.

Voo ativo

Para um melhor desempenho seu durante o voo é importante que você esteja sempre atento ao que seu velame esta lhe transmitindo, os elementos chaves do voo ativo são os avanços e o controle de pressão. Voar com um pouco de freio aplicado (+ - 15 cm) lhe dará um feedback da pressão de seu velame, em turbulência a pressão interna do parapente pode mudar e você sentir isto através dos freios, a ideia é manter uma pressão constante.
Evite voar muito freado, pois excesso de comando pode fazer o parapente parar de voar, considere sempre sua velocidade aerodinâmica, seus movimentos podem ser simétricos ou assimétricos podendo aplicar ambos os freios ou somente um. Estes ajustes manterão o voo mais controlado e com certeza podem reduzir as possibilidades de um colapso. Sugerimos que você faça treinos de solo, as simulações de avanços, perdas de pressão podem muito bem ser simulados no solo.

Pouso

- Escolha sempre um pouso seguro limpo e espaçoso longe de obstáculos naturais e 0afastado de rotores de vento.

- Alinhe o parapente contra o vento.

- Uma vez abaixo de 30 metros, evite giros acentuados, pois isso pode causar pêndulos fortes e fazer com que o piloto bata com velocidade no solo.

- Incline-se com seu peso para frente e para fora da selete antes do pouso (especialmente se haver turbulência), com seu peso inclinando-se para frente contra a cinta do peito.

- Voe com as mãos para cima até estar a cerca de 1 metro acima do solo (em condições ventosas ou turbulentas você deve voar ativamente todo o caminho). Aplique os freios devagar e progressivamente para diminuir a velocidade até que tenha sido reduzida a um mínimo e você seja capaz de pisar no chão.

- Escolha o estilo de aproximação apropriado em função da área de pouso e das condições.

- Se o vento for muito forte, e você sentir que pode ser arrastado ou levantado novamente, após tocar o solo puxe os tirantes (B) simetricamente isso bloqueia o velame de uma maneira muito rápida e controlável, após esse movimento recolha o velame pelos tirantes (B) para que você não seja arrastado.

MANOBRAS PARA DESCIDA RAPIDA

- Todas as manobras para descida rápida devem ser praticadas em condições de ar calmo e com altura suficiente, de modo que possam ser empregadas quando necessárias em condições extremas de voo.

- A melhor técnica é voar de modo correto e seguro. Assim você nunca precisará descer rapidamente.

B-Orelhas

Puxando a linha longa (BR 3) localizada no tirante (B') puxe-a para fora e para baixo até que as orelhas do velame se dobrem, faça primeiro um lado depois o outro.
O velame permanece totalmente dirigível através do acionamento de freios unilaterais ou do deslocamento do peso do corpo na selete.
Para voltar ao voo normal, o piloto deve soltar as linhas (BR 3) normalmente o velame reabre sozinho, mas o piloto também pode ajudar dando uma freada suave em um lado de cada vez.

Espiral

Espirais possuem uma alta taxa de queda. Entretanto as grandes acelerações de força (G) impossibilitam sustentar a espiral por um período mais prolongado. A força de um espiral pode fazer com que o piloto desmaie e que o mesmo perca a pilotagem, podendo cair até o chão. Além de provocar grandes forças atuantes no piloto e no equipamento, diminuindo assim a vida útil do parapente com o tempo.
O piloto nunca deve executar esta manobra em turbulências ou com ângulos laterais muito grandes. Caso haja ventos fortes, o piloto deve ficar ciente que haverá uma derivação durante a manobra.

Quando o piloto aciona um freio somente, lenta e progressivamente, o parapente inclina se lateralmente num ângulo bem acentuado e entra numa curva rápida e bastante inclinada, que pode ser levada a uma espiral positiva.
Durante a espiral o raio do giro pode ser controlado pela maior ou menor força aplicada ao freio do lado interno.
Para sair, o piloto deve soltar o freio lentamente e deslocar suavemente seu peso do lado externo da curva. Saída brusca pode ocasionar um avanço exagerado da vela, ocorrendo um colapso. Por isso, na saída da última curva deve-se acionar novamente e suavemente o freio do lado interior da curva.
Caso o velame tome uma fechada durante este processo, deve-se parar a espiral, pois também há uma redução da área vélica.
- Jamais combine orelhas com espiral.

- Jamais combine orelhas com espiral. A redução da área da vela e o aumento da 'Força G', pelo efeito centrífugo, podem ocasionar danos nas linhas e/ou da vela.
- A saída de uma espiral com grande aceleração deve ser pilotada ativamente.
- Esta manobra requer grande altura (no mínimo 600 metros acima do solo) e é perigosa
pela rápida descida o piloto pode perder a noção de altura. Nunca faça essa manobra sem a devida experiência.

B-Stall

Sol Paragliders não recomenda esse tipo de manobra.

INCIDENTES DE VOO

Fechamento simetrico frontal

Este parapente, na maioria das vezes, se recupera sozinho na fechada simétrica frontal. Em condição de voo turbulento, pode acontecer um avanço que se não for controlado por uma ação precisa no comando dos freios resultara em um fechamento simétrico frontal.

Após se fechar o velame ira reabrir espontaneamente com um avanço para frente use os freios para conter esse avanço, mas cuide para não usar demais os comandos pois pode acabar causando um estol.



Fechamento assimetrico lateral

Com uma pilotagem ativa os colapsos podem ser quase sempre evitados. Se ocorrer um colapso, o velame dobrará de maneira previsível e progressiva da ponta do velame em direção ao centro, nesse caso ele responderá a colapsos de 50% ou mais com uma ligeira tendência de giro, permitindo que o rumo seja facilmente mantido com o freio do lado oposto ao giro. Normalmente, o velame reabrirá sem a ação do piloto.

Com um colapso assimétrico no voo acelerado, o parapente reagirá de maneira mais impulsiva. O comportamento de giro causado por um colapso a toda velocidade é mais dinâmico, mas pode ser bem controlado.Para facilitar a reinflagem do velame em colapso, deve se dar uma bombeada longa e lenta (2 segundos) no batoque do lado fechado. A ação do peso do corpo no tirante contrário ao lado fechado também ajuda a reinflagem e aumenta a segurança, solicitando menor ação de freio e distanciando o ponto de estol (Stall).

Caso o velame não reabrir por si próprio, sem ação dos comandos e corpo do piloto, o parapente entrará numa espiral. Para cessar esta espiral o piloto deve frear levemente o lado externo e deslocar seu peso do mesmo lado, até que o velame inicie a sua estabilização.Exatamente nesta fase do movimento pendular do piloto sob o velame é importante dosar a força exercida no freio e muitas vezes pode se tornar necessário diminuir a força aplicada.

Estando novamente em voo reto, o lado fechado pode ser reinflado através da bombada.



Parachutagem

Este parapente não tem a tendência de entrar em parachutagem e recupera por si próprio uma parachutagem intencional provocada por comando dos freios. Caso ocorra uma parachutagem ao sair de algum incidente de voo libere totalmente os freios e use o acelerador, antes de usar os freios novamente certifique se de que o parapente voltou ao voo normal.

Se o parapente estiver molhado ou não tiver sido feito a manutenção preventiva, existe o risco de entrar em parachutagem.

Full Stall

O LT 2 tem um bom curso de freio antes de entrar em full stall, isso pode acontecer caso o piloto acione em excesso os dois freios simetricamente do parapente, nesta situação o velame voa, na maioria das vezes de ré, formando um cravete (como uma ferradura) para frente.

O velame deve ser estabilizado antes de ser iniciado o procedimento para reentrada em voo normal. Para recuperar um Full Stall ambos os freios devem ser liberados simultaneamente e simetricamente de modo gradativo para que não haja um avanço para frente do velame.

Negativa

O LT 2 tem um bom curso de freio e não entra com facilidade em negativa, mas se ouver excesso de comando isso pode acontecer. A negativa ocorre quando somente um dos freios é acionado exessivamente.

O lado do velame que ouver o exesso de comando ira estolar e o outro lado continuara aberto,se acaso isso acontecer deve se liberar imediatamente o exesso de comando antes que o parapente faça um giro 180°, para que o parapente volte ao voo normal. Dependendo da situação em qual o exesso de comando é liberado, o velame pode ter uma reação bastante forte tendo um avanco para a frente com um risco elevado de colapso.

Gravatas

Se a ponta do seu velame ficar presa nas linhas, isso é chamado de “gravata”. Isso pode fazer o seu planador entrar em espiral, que é difícil de controlar. A primeira solução para sair desta situação é estabilizar o parapente ao voo normal, ou seja, obter o controle de sua direção e, em seguida, usar fortes bombas profundas do freio no lado da gravata.

Ao fazê-lo, é importante inclinar-se para o lado oposto da gravata, caso contrário corre o risco de girar ou aprofundar a espiral. Você também pode tentar puxar a linha stabilo (AR3) linha externa no tirante de cor vermelho (A’) para liberar tenha cuidado com qualquer excesso de freio, pois você pode parar o velame oposto. Se é uma gravata muito grande e as opções acima não funcionaram, e o parapente estiver descontrolado, jogue seu paraquedas reserva imediatamente enquanto você está alto.

Pilotagem de emergencia

Caso haja o rompimento, travamento e ou qualquer outra causa que impossibilite os comandos pelos freios, isso pode ocorrer por falta de manutenção preventiva do equipamento e ou por alguma situação adversa em voo.
O piloto pode utilizar-se dos tirantes (B) e deslocamento lateral do corpo para pilotar o parapente, e dirigir-se diretamente para o pouso mais próximo e seguro.

Prestar atenção no comprimento do comando, que vai ser mais curto que o comprimento do freio normal.

DOBRAGEM

Existem vários fatores que ajudam a prolongar a vida do seu parapente e uma delas é a maneira como dobrar seu equipamento, ter cuidado com a posição da dobragem das talas é muito importante pois ajudam a manter as características de decolagem e desempenho em voo, para tal recomendamos essa dobragem e o uso da capa de dobragem, porém juntamente com seu parapente você está recebendo um saco de proteção tradicional que também auxilia aos cuidados com seu equipamento.

Dobragem capa de dobragem



Passo 1. Abra sua capa de dobragem e coloque o parapente repolhado dentro, começando dessa forma se evita que o tecido seja arrastado pelo solo ao dobrar.

Passo 2. Inicie pelo centro do velame no bordo de fuga, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez.





Passo 3. Pelo centro do velame no bordo de ataque, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez. Ajeitando as talas do extradorso e do intradorso deixando-as abertas, dobre o tecido das bocas para o lado de fora do velame.

Passo 4. Organize o tecido sanfonado de ambos os lados, feche sua capa de dobragem e tome cuidado para não prender nenhuma linha ou tecido ao fechar.





Passo 5. Dobre a capa de dobragem no mesmo formato da imagem, essa forma evita que tenha menos deformação nas partes rígidas do parapente.

Armazenamento

O tecido de seu parapente é composto principalmente por Nylon que, como qualquer outro material sintético, sofre influência da radiação ultravioleta (UV), decompondo-se, perdendo sua resistência mecânica e aumentando sua porosidade. Por isto deve-se evitar a exposição do parapente desnecessariamente à luz solar, que possui um elevado valor de radiação UV, especialmente em grandes altitudes.

Recomenda-se deixar o parapente guardado e bem protegido quando fora de uso. Deve-se guardar o parapente seco, em lugar seco, protegido da luz (UV) e longe de produtos químicos. Evite guardar o parapente em ambientes de temperatura muito alta (porta mala) .

Mochila

Orientamos que você armazene seu equipamento desta forma dentro de sua mochila, para que haja uma melhor distribuição de carga e melhor conservação do equipamento. Sua mochila foi desenhada para ser confortável e prática.



Passo 1. Abra sua mochila e coloque seu parapente dentro

Passo 2. Coloque sua selete por cima de seu parapente e feche o zíper da mochila.





Passo 3. Guarde seu capacete e acessórios entre o parapente e a selete ou na parte superior da mochila.

Passo 4. Feche todas as partes da mochila.



RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE

- Deve-se evitar uma sobrecarga individual das linhas acima dos esforços normais em voo, pois uma deformação excessiva é irreversível, tornando-se permanente. Do mesmo modo, deve-se evitar pisar, dobra ou vincar as linhas, principalmente das principais.

- Deve-se abrir o parapente sempre num lugar limpo, pois a sujeira pode penetrar nas fibras, encurtando as linhas ou estragando o tecido. Também não se deve deixar as linhas enroscar em obstáculos ao inflar para decolagem, pois poderá ocorrer uma deformação excessiva das mesmas. Nunca se deve pisar sobre a vela, sobretudo em chão duro.

- Nas decolagens ou pousos com vento forte, um parapente descontrolado pode bater contra o solo com grande velocidade e o choque pode rasgar o tecido.

- Em caso de emaranhamento as linhas de freio podem esfolar ou uma linha principal pode vir a ser cortada por uma linha de freio, rompendo devido a fricção.

- A manipulação do parapente em decolagens de terra com muito vento aceleram o envelhecimento do seu equipamento.

- Após pousar na água ou arborizar, deve-se enviar seu equipamento para uma manutenção autorizada.

- Não se deve permitir a entrada de areia, pedras ou neve nas células da asa, pois o peso no bordo de fuga freia a asa, podendo até ocorrer um estol. Além disso, cantos vivos podem cortar o tecido.

- Durante o pouso, deve-se evitar que o bordo de ataque caia de frente para o chão, já que isto pode danificar os materiais que compõem a frente do parapente ou romper as costuras.

- No caso de contato com água salgada, o parapente deve ser enxaguado com água doce e deixado secar a sombra, nunca usar equipamentos de secagem rápida. Água salgada pode diminuir a resistência das linhas e diminuir a porosidade do tecido mesmo se enxaguadas com água doce.

- Depois de qualquer acidente o equipamento deve ser enviado a uma oficina autorizada ou ao fabricante para uma revisão.

- Faça sempre as revisões periódicas determinadas pelo fabricante, para que seu equipamento sempre esteja seguro e dentro da sua homologação.

REVISÃO

O seu parapente deve obrigatoriamente seguir o calendário de revisões. A primeira revisão obrigatória deve ser feita ao completar 24 meses ou 100 voos, obedecendo o que for alcançado primeiro.
Após a primeira revisão uma vela precisa ser revisada a cada 12 meses ou a cada 100 voos, obedecendo o que for alcançado primeiro. Pode ocorrer que na revisão seja definido um período mais curto para a próxima revisão (por exemplo 50 voos ou 6 meses). Sem as revisões obrigatórias o parapente perde a sua homologação e a garantia.
Faça sempre uma revisão após um incidente ou caso a vela fique guardada por um longo tempo.
Pequenos reparos (veja no item reparos) podes fazer, mas reparos maiores devem ser efetuados somente pelo fabricante, distribuidor ou pessoa autorizada.

REPAROS

Sempre deixe um revendedor registrado, um centro de reparos profissional ou o fabricante realizar quaisquer reparos complexos. Caso precise realizar algum reparo pequeno, Juntamente com seu kit você está recebendo adesivos para reparos e lacres para mosquetinhos.

Rasgos

Pequenos rasgos de até 10cm afastados dos pontos de linhas, podem ser efetuados por você, acima disso aconselhamos que a manutenção seja feita pelo fabricante ou oficina credenciada.

- Limpe o local aonde será aplicado o adesivo com pano úmido.
- Deve haver no mínimo 2,5 cm a mais de bordas do adesivo do que o rasgo.
- Arredonde os cantos para evitar depois de colado que se descole.
- Aplique ambos os lados do rasgo, internamente e externamente.

Linhas rompidas

Na troca deste aconselhamos entrar em contato um revendedor registrado, um centro de reparos profissional ou o fabricante. Após ser feita a substituição da linha deve-se inflar o parapente para ter certeza de que está tudo correto.

Lacres

Juntamente com seu kit você está recebendo lacres para os mosquetinhos, não deixe seu tirante sem estes pois eles evitam o movimento da porca, impossibilitando sua abertura.

GARANTIA

Termos de garantia

Acesse seu termo de garantia:
http://www.solparagliders.com.br/garantia

Registro de produta

Registre seu produto para validar sua garantia::
http://www.solparagliders.com.br/registro.php

MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM

Por favor cuide da natureza e do meio-ambiente durante as atividades de voo, não jogue lixo, não maltrate animais, não se esqueça que o motor do parapente é a natureza. Caso o parapente não seja mais funcional, lembre-se que ele é lixo especial. Por favor mande-o para o revendedor SOL ou para a sua escola de voo; eles irão reciclar o material do parapente de forma adequada.

LIMITES DE OPERAÇÃO

O parapente somente deve ser voado dentro dos limites de operação. Estes limites são ultrapassados se um ou mais dos seguintes pontos forem constatados:

- O peso de decolagem estiver fora do intervalo permitido;
- O parapente está sendo voado na chuva, serração, nuvens, neblina e/ou neve;
- A vela estiver molhada;
- As condições climáticas estiverem turbulentas ou a velocidade do vento na decolagem for maior do que 2/3 da velocidade máxima em voo do parapente (isto varia em relação ao peso total de decolagem);
- Temperaturas a baixo de -10ºC e acima de 50ºC;
- O parapente estiver sendo usado para acrobacia/manobras extremas de um angulo maior do que 90º
- Foram feitas modificações na vela, nas linhas ou tirantes que não foram aprovadas

PALAVRAS FINAIS

Segurança é o lema de nosso esporte. Para voar seguro os pilotos devem treinar, estudar, praticar e estar alerta aos perigos que nos rodam.

Para atingirmos um nível de segurança devemos voar regularmente na medida do possível, não ultrapassar nossos limites e evitar nos expor a perigos desnecessários. Voar é um aprendizado lento que leva anos, não coloque pressão sobre você mesmo. Se as condições não estiverem boas, guarde seu equipamento.

Não superestime suas habilidades, seja honesto com você mesmo. Todos os anos vemos muitos acidentes e a maioria deles poderia ter sido evitada com pequenos gestos.

Fazemos parte da sociedade em que vivemos: amigos, familiares e até pessoas que não conhecemos se preocupam conosco, nossa obrigação com esta sociedade é nos mantermos saudáveis e que a cada pouso estejamos um pouco mais felizes. Voamos para nos sentirmos mais vivos.

Desejamos bons e seguros voos com o seu parapente.
SOL Paragliders Team !!

ESPECIFICAÇÕES TECNICAS

Dados tecnicos

Modelo	S	M	L	
Células	66	66	66	
Área Real	23,40	24,87	26,64	
Envergadura Real	12,10	12,47	12,91	
Alongamento Real	6,25	6,25	6,25	
Área Projetada	20,13	21,40	22,92	
Envergadura Projetada	9,76	10,07	10,42	
Alongamento Projetado	4,73	4,73	4,73	
Diâmetro das Linhas	Vectran 0.6 - 0.9 - 1.0 - 1.2 - 1.4 - 2.2 / Techr			
Altura	768	790	816	
Perfil Máximo	240	247	256	
Perfil Mínimo	57	59	61	
Peso da Vela	5,8	6,2	6,6	
Peso de decolagem	80 - 95	90 - 105	100 - 115	1
Certificação	C	C	C	
Comprimento de freio no peso máximo	53	55	59	
Acelerador	14	14	14	
Número de tirantes	2 + 1	2 + 1	2 + 1	
Trimmer	0	0	0	
Ajustes removíveis e variáveis	0	0	0	

O peso da vela pode variar entre 150g dependendo do lote de materiais e condições climáticas

XL	
66	
28,74	m²
13,41	m
6,25	
24,73	m²
10,82	m
4,73	
nora 2.1	mm
846	cm
266	cm
63	cm
6,8	kg
10 - 130	Kg
C	EN
63	cm
14	cm
2 + 1	
0	
0	

Peças e materiais

Extradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm - WTX 29 PU + Si
Intradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm - WTX 29 PU + Si
Perfils/Diagonais	Pro-Nyl High Tenacity Nylon rip-stop Hard finish
Talas	Nylon Maxfio 2,5 mm
Fita de reforço interno/externo	Cetim Polyester 25mm
Alças	FRL0027 Polyester 10 X 1.0 mm white
Fio de costura do velame	Graal Polyester filament continuous 60 white
Fio de costura do tirante	Nylbond Polyester filament continuous 30 - 40 B
Linhas	Cousin Vectran 0.6 - 0.9 - 1.0 - 1.2 - 1.4 - 2.2 mm
Mosquetinhos	Ansung Precision 15 mm. 800 kg
Tirantes	Polyester Venus 15 mm. 1.600 kg
Roldanas	ISR 16 mm ball bearing
Botão magnético	Magneten aus Alnico 15 mm - ISR
Clip de acelerador	Aluminium - ISR

Para mais informações entre em contato com um de nossos revendedores
https://www.solparagliders.com.br/revendedores.php

Linhas

Modelo da linha	12100	12240	16
Fabricante	Cousin FRA	Cousin FRA	Cousi
Número do teste de resistência	LI 611.2018	LI 612.2018	LI 613
Diâmetro	0.6	0.9	1
Material	Vectran	Vectran	Vec
Material da capa	no	no	n
Tenacidade após flexão	35.8 daN	96.2 daN	127.2

ilicon 29 gr/sm
ilicon 29 gr/sm
36 gr/sm
Black
n / Technora 2.1 mm

330	12470	16560	16999	988
in FRA	Cousin FRA	Cousin FRA	Cousin FRA	Cousin FRA
3.2018	LI 614.2018	LI 615.2018	LI 683.2018	LT 949
.0	1.2	1.4	2.2	2.1
tran	Vectran	Vectran	Vectran	Technora
no	no	no	no	Polyester
2 daN	186.6 daN	243.6 daN	231 daN	181.2 daN

Comprimento de linhas

LT 2 S

	A	B	C	D	F
1	7616	7591	7594	7672	7995
2	7528	7503	7511	7586	7721
3	7502	7478	7483	7557	7540
4	7529	7508	7511	7585	7456
5	7454	7430	7431	7499	7281
6	7367	7348	7350	7416	7183
7	7331	7314	7310	7376	7120
8	7348	7338	7331	7395	7135
9	7224	7224			7073
10	7134	7132			7024
11	7064	7063			6997
12	7026				6967
13	7015	7002			
14	6853	6855			
15	6803	6822	6901		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

LT 2 M

	A	B	C	D	F
1	7842	7816	7822	7897	8248
2	7755	7733	7734	7813	7965
3	7721	7700	7705	7781	7778
4	7751	7733	7734	7808	7692
5	7678	7655	7657	7725	7509
6	7587	7569	7571	7636	7409
7	7550	7532	7531	7593	7349
8	7567	7556	7549	7611	7356
9	7445	7437			7299
10	7350	7342			7252
11	7270	7271			7217
12	7231				7194
13	7220	7210			
14	7053	7058			
15	7003	7023	7106		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

LT 2 L

	A	B	C	D	F
1	8095	8069	8082	8159	8507
2	8008	7981	7993	8073	8222
3	7976	7950	7962	8042	8035
4	8005	7984	7994	8072	7943
5	7932	7905	7905	7975	7762
6	7836	7819	7816	7884	7660
7	7799	7779	7778	7844	7592
8	7820	7809	7797	7860	7603
9	7701	7684			7542
10	7601	7589			7490
11	7522	7514			7454
12	7480				7425
13	7469	7450			
14	7299	7297			
15	7244	7267	7339		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

LT 2 XL

	A	B	C	D	F
1	8388	8361	8366	8447	8847
2	8298	8273	8277	8358	8557
3	8272	8245	8248	8326	8353
4	8303	8281	8278	8355	8270
5	8217	8194	8199	8265	8081
6	8119	8096	8103	8172	7973
7	8083	8061	8064	8129	7903
8	8106	8092	8088	8150	7915
9	7965	7969			7843
10	7867	7870			7790
11	7781	7783			7752
12	7739				7716
13	7727	7721			
14	7553	7551			
15	7502	7517	7605		

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

Comprimento de linhas individuais LT 2 S

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2	632
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2	684
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2	730
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2	740
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2	781
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2	878
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2	973
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2	333
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2	338
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2	342
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2	354
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2	372
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2	380
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2	384
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2	387
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2	652
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2	685
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2	712
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2	774
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2	870
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2	961
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2	321
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2	318
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2	321
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2	330
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2	350
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2	355
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2	358
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2	361
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	310
AM10	Cousin vectran	16330	1	2	1065
AM9	Cousin vectran	16330	1	2	1040
AM8	Cousin vectran	16330	1	2	633
AM7	Cousin vectran	16330	1	2	613
AM6	Cousin vectran	16330	1	2	644
AM5	Cousin vectran	16330	1	2	720
AM4	Cousin vectran	16330	1	2	777
AM3	Cousin vectran	16330	1	2	743
AM2	Cousin vectran	16330	1	2	768
AM1	Cousin vectran	16330	1	2	849
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2	2660
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2	2020
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2	1010
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2	1010
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2	1010
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2	1010
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2	2705
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2	4880
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2	4880
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2	731

LT 2 S

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2	666
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2	704
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2	739
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2	768
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2	812
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2	829
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2	840
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2	846
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2	722
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2	764
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2	802
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2	831
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2	882
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2	900
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2	912
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2	916
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	310
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2	1065
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1040
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2	410
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2	353
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2	353
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2	411
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2	443
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2	400
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2	417
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2	494
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2	890
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2	890
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2	890
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2	890
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2	4725
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2	4880
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2	4880
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2	634
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2	663
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2	694
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2	740
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2	793
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2	783
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2	845
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2	945
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2	1025
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2	1108
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2	1291
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2	1563
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4	1455
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8	1360
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6	2230
FR	Technora	988	2,1	2	2780

LT 2 M

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2	653
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2	706
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2	752
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2	763
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2	806
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2	909
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1007
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2	334
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2	338
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2	352
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2	365
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2	382
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2	391
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2	397
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2	399
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2	674
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2	708
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2	736
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2	799
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2	902
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2	996
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2	321
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2	317
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2	331
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2	340
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2	359
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2	365
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2	370
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2	372
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	320
AM10	Cousin vectran	16330	1	2	1100
AM9	Cousin vectran	16330	1	2	1070
AM8	Cousin vectran	16330	1	2	665
AM7	Cousin vectran	16330	1	2	645
AM6	Cousin vectran	16330	1	2	667
AM5	Cousin vectran	16330	1	2	745
AM4	Cousin vectran	16330	1	2	805
AM3	Cousin vectran	16330	1	2	769
AM2	Cousin vectran	16330	1	2	793
AM1	Cousin vectran	16330	1	2	877
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2	2740
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2	2080
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2	1040
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2	1040
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2	1040
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2	1040
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2	2790
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2	5030
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2	5030
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2	756

LT 2 M

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2	689
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2	727
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2	762
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2	792
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2	838
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2	856
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2	866
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2	873
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2	746
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2	788
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2	826
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2	856
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2	910
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2	929
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2	941
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2	946
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	320
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2	1100
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1070
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2	372
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2	314
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2	315
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2	374
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2	406
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2	361
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2	379
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2	458
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2	970
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2	970
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2	970
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2	970
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2	4870
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2	5030
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2	5030
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2	653
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2	683
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2	717
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2	765
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2	820
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2	810
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2	875
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2	977
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2	1056
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2	1141
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2	1329
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2	1608
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4	1500
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8	1400
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6	2300
FR	Technora	988	2,1	2	2860

LT 2 L

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2	682
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2	737
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2	783
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2	795
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2	838
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2	949
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1050
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2	334
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2	349
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2	364
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2	378
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2	397
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2	405
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2	411
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2	413
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2	704
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2	739
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2	768
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2	833
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2	943
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1040
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2	321
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2	328
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2	342
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2	352
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2	373
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2	378
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2	383
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2	386
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	330
AM10	Cousin vectran	16330	1	2	1140
AM9	Cousin vectran	16330	1	2	1105
AM8	Cousin vectran	16330	1	2	706
AM7	Cousin vectran	16330	1	2	674
AM6	Cousin vectran	16330	1	2	696
AM5	Cousin vectran	16330	1	2	776
AM4	Cousin vectran	16330	1	2	836
AM3	Cousin vectran	16330	1	2	799
AM2	Cousin vectran	16330	1	2	824
AM1	Cousin vectran	16330	1	2	910
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2	2835
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2	2150
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2	1075
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2	1075
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2	1075
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2	1075
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2	2890
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2	5205
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2	5205
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2	788

LT 2 L

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2	713
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2	753
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2	790
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2	821
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2	868
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2	886
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2	896
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2	903
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2	773
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2	817
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2	857
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2	888
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2	942
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2	962
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2	973
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2	978
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	330
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2	1140
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1105
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2	394
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2	333
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2	333
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2	394
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2	427
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2	380
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2	399
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2	480
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2	1000
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2	1000
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2	1000
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2	1000
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2	5040
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2	5205
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2	5205
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2	680
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2	713
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2	749
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2	800
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2	857
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2	847
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2	913
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2	1018
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2	1102
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2	1188
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2	1380
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2	1666
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4	1550
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8	1450
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6	2380
FR	Technora	988	2,1	2	2950

LT 2 XL

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A15	Cousin vectran	12100	0,6	2	711
A14	Cousin vectran	12100	0,6	2	767
A13	Cousin vectran	12240	0,9	2	820
A12	Cousin vectran	12240	0,9	2	833
A11	Cousin vectran	12240	0,9	2	878
A10	Cousin vectran	12240	0,9	2	986
A9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1090
A8	Cousin vectran	12240	0,9	2	340
A7	Cousin vectran	12240	0,9	2	363
A6	Cousin vectran	12240	0,9	2	379
A5	Cousin vectran	12240	0,9	2	393
A4	Cousin vectran	12240	0,9	2	412
A3	Cousin vectran	12240	0,9	2	421
A2	Cousin vectran	12240	0,9	2	426
A1	Cousin vectran	12240	0,9	2	429
B15	Cousin vectran	12100	0,6	2	733
B14	Cousin vectran	12100	0,6	2	770
B13	Cousin vectran	12240	0,9	2	806
B11	Cousin vectran	12240	0,9	2	874
B10	Cousin vectran	12240	0,9	2	982
B9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1082
B8	Cousin vectran	12240	0,9	2	326
B7	Cousin vectran	12240	0,9	2	341
B6	Cousin vectran	12240	0,9	2	356
B5	Cousin vectran	12240	0,9	2	366
B4	Cousin vectran	12240	0,9	2	387
B3	Cousin vectran	12240	0,9	2	393
B2	Cousin vectran	12240	0,9	2	398
B1	Cousin vectran	12240	0,9	2	400
AM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	345
AM10	Cousin vectran	16330	1	2	1180
AM9	Cousin vectran	16330	1	2	1150
AM8	Cousin vectran	16330	1	2	741
AM7	Cousin vectran	16330	1	2	700
AM6	Cousin vectran	16330	1	2	722
AM5	Cousin vectran	16330	1	2	805
AM4	Cousin vectran	16330	1	2	867
AM3	Cousin vectran	16330	1	2	828
AM2	Cousin vectran	16330	1	2	854
AM1	Cousin vectran	16330	1	2	943
AML6	Cousin vectran	12240	0,9	2	2945
AML5	Cousin vectran	16560	1,4	2	2235
AML4	Cousin vectran	16560	1,4	2	1120
AML3	Cousin vectran	16560	1,4	2	1120
AML2	Cousin vectran	16560	1,4	2	1120
AML1	Cousin vectran	16560	1,4	2	1120
AR3	Cousin vectran	16560	1,4	2	3000
AR2	Cousin vectran	16999	2,2	2	5405
AR1	Cousin vectran	16999	2,2	2	5405
C15	Cousin vectran	12100	0,6	2	821

LT 2 XL

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C8	Cousin vectran	12240	0,9	2	741
C7	Cousin vectran	12240	0,9	2	784
C6	Cousin vectran	12240	0,9	2	822
C5	Cousin vectran	12240	0,9	2	853
C4	Cousin vectran	12240	0,9	2	902
C3	Cousin vectran	12240	0,9	2	921
C2	Cousin vectran	12240	0,9	2	932
C1	Cousin vectran	12240	0,9	2	939
D8	Cousin vectran	12100	0,6	2	804
D7	Cousin vectran	12100	0,6	2	851
D6	Cousin vectran	12100	0,6	2	892
D5	Cousin vectran	12100	0,6	2	922
D4	Cousin vectran	12100	0,6	2	980
D3	Cousin vectran	12100	0,6	2	1000
D2	Cousin vectran	12100	0,6	2	1012
D1	Cousin vectran	12100	0,6	2	1017
BM11	Cousin vectran	12100	0,6	2	345
BM10	Cousin vectran	12240	0,9	2	1180
BM9	Cousin vectran	12240	0,9	2	1150
BM8	Cousin vectran	12240	0,9	2	412
BM7	Cousin vectran	12240	0,9	2	347
BM6	Cousin vectran	12240	0,9	2	347
BM5	Cousin vectran	12240	0,9	2	411
BM4	Cousin vectran	12240	0,9	2	444
BM3	Cousin vectran	12240	0,9	2	395
BM2	Cousin vectran	12240	0,9	2	414
BM1	Cousin vectran	12240	0,9	2	498
BLM4	Cousin vectran	16330	1	2	1040
BLM3	Cousin vectran	16330	1	2	1040
BLM2	Cousin vectran	16330	1	2	1040
BLM1	Cousin vectran	16330	1	2	1040
BR3	Cousin vectran	12470	1,2	2	5235
BR2	Cousin vectran	12470	1,2	2	5405
BR1	Cousin vectran	12470	1,2	2	5405
F12	Cousin vectran	12100	0,6	2	714
F11	Cousin vectran	12100	0,6	2	750
F10	Cousin vectran	12100	0,6	2	789
F9	Cousin vectran	12100	0,6	2	843
F8	Cousin vectran	12100	0,6	2	904
F7	Cousin vectran	12100	0,6	2	893
F6	Cousin vectran	12100	0,6	2	961
F5	Cousin vectran	12100	0,6	2	1070
F4	Cousin vectran	12100	0,6	2	1155
F3	Cousin vectran	12100	0,6	2	1242
F2	Cousin vectran	12100	0,6	2	1440
F1	Cousin vectran	12100	0,6	2	1734
FM1	Cousin vectran	12100	0,6	4	1610
FM2	Cousin vectran	12100	0,6	8	1505
FM3	Cousin vectran	12100	0,6	6	2470
FR	Technora	988	2,1	2	3050

Folding Lines

LT 2 S

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento /mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2	60
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2	909
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2	988
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2	1081
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2	1066
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2	1065
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2	1102
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2	1187
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2	1271
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2	1256
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2	1291
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2	1375
FLM	Cousin vectran	16330	1	12	1040
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2	4330
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2	4460
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2	4460
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	1	6970
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2	1045

LT 2 M

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento /mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2	792
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2	846
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2	927
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2	1025
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2	1015
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2	1010
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2	1048
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2	1138
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2	1224
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2	1205
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2	1041
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2	1330
FLM	Cousin vectran	16330	1	12	1070
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2	4570
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2	4700
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2	4700
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	1	7190
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2	1045

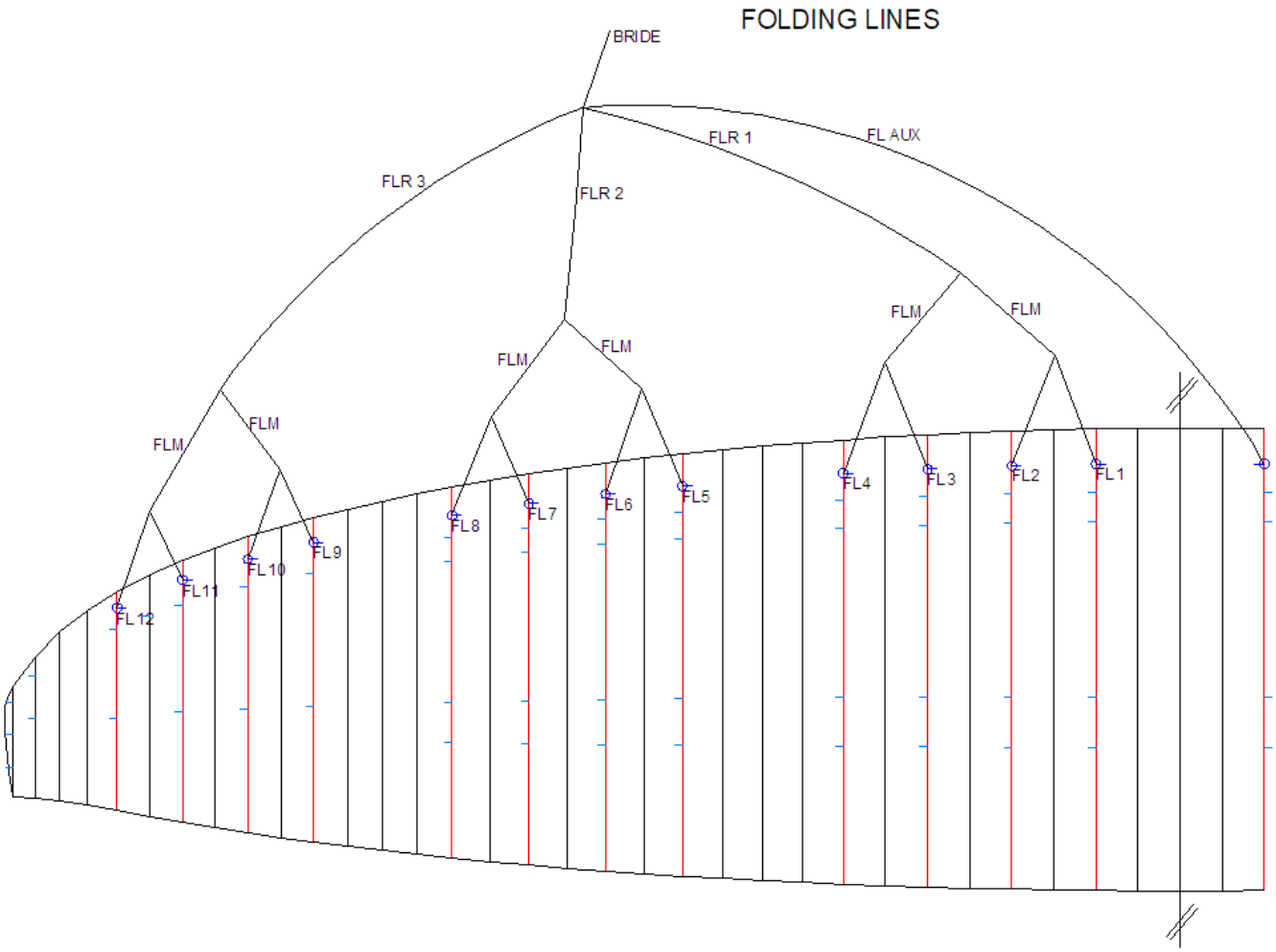
LT 2 L

Name	Line reference		Diameter / mm	Number of lines	Length / mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2	823
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2	880
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2	962
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2	1064
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2	1057
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2	1051
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2	1090
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2	1182
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2	1271
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2	1250
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2	1287
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2	1378
FLM	Cousin vectran	16330	1	12	1105
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2	4745
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2	4875
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2	4875
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	1	7349
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2	1045

LT 2 XL

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento /mm
FL 12	Cousin vectran	16330	1	2	823
FL 11	Cousin vectran	16330	1	2	880
FL 10	Cousin vectran	16330	1	2	962
FL 9	Cousin vectran	16330	1	2	1064
FL 8	Cousin vectran	16330	1	2	1057
FL 7	Cousin vectran	16330	1	2	1051
FL 6	Cousin vectran	16330	1	2	1090
FL 5	Cousin vectran	16330	1	2	1182
FL 4	Cousin vectran	16330	1	2	1271
FL 3	Cousin vectran	16330	1	2	1250
FL 2	Cousin vectran	16330	1	2	1287
FL 1	Cousin vectran	16330	1	2	1378
FLM	Cousin vectran	16330	1	12	1105
FLR 3	Cousin vectran	16330	1	2	4745
FLR 2	Cousin vectran	16330	1	2	4875
FLR 1	Cousin vectran	16330	1	2	4875
FL AUX	Cousin vectran	16330	1	1	7349
BRIDE	Cousin Technora	988	2.1	2	1045

Folding Lines Mapa



As dimensoes fornecidas no manual foram verificadas pelo laboratorio de testes

Air Turquoise SA



Sol Sports Ind. e Com. Ltda.
Rua Walter Marquardt, 1180 cp 370
89259-565 Jaraguá do Sul, SC BRAZIL
Telefone (+55) 47 3275 7753
E-mail: info@solsports.com.br
www.solparagliders.com.br
facebook: solparagliders
instagram @solparagliders